



**UNIBES – União Brasileiro
Israelita do Bem-Estar Social**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Relatório dos Auditores Independentes

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado.....	8
Demonstrações do resultado abrangente.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas financeiras e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Outros assuntos

Recebimento de contribuições e doações – identificação

A Entidade, sem finalidade de lucros, obteve parte substancial de suas receitas por meio de contribuições e doações de terceiros, as quais somente podem ser identificadas e, portanto, reconhecidas contabilmente, quando de seu efetivo crédito em conta bancária. Nossos exames nesta área abrangeram exclusivamente o confronto dos valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários ou boletins de caixa.

São Paulo, 09 de março de 2018.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1



Ricardo Afonso Parra
Contador CRC 1SP-237.688/O-4



Fábio Torres Rodrigues
Contador CRC 1SP-251.343/O-6

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2017	2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	559	1.557
Títulos e valores mobiliários	4	13.124	13.013
Contas a receber	5	769	579
Despesas antecipadas	-	59	62
Créditos diversos	-	451	463
Total do ativo circulante		14.962	15.674
Não circulante			
Depósitos judiciais	-	57	4
Imobilizado líquido	6	5.567	5.864
Intangível líquido	-	35	48
Total do ativo não circulante		5.659	5.916
Total do ativo		20.621	21.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2017	2016
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	-	361	286
Obrigações tributárias e trabalhistas	7	1.536	1.594
Contas a pagar	-	42	79
Outros passivos	-	21	21
Total do passivo circulante		1.960	1.980
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	10	15.936	15.961
Reserva de doações	10	3.674	3.674
Deficit do exercício	-	(949)	(25)
Total do patrimônio líquido		18.661	19.610
Total do passivo e patrimônio líquido		20.621	21.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2017	2016
Receitas operacionais:			
Donativos diversos	11	14.520	13.820
Vendas dos bazares	12	7.177	7.075
Convênios municipais	13.1	7.587	6.241
Convênios com entidades privadas	-	1.796	2.626
Eventos e shows beneficentes	-	3.310	551
Contribuição de associados	-	2.156	1.777
Resultado positivo na alienação de bens patrimoniais	9	92	1.380
Outras receitas	-	541	418
Gratuidades – Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	8.1	3.372	3.138
Gratuidade - serviços voluntários	-	199	155
		40.750	37.181
Despesas e receitas operacionais:			
Salários, encargos e benefícios	14	(18.336)	(14.054)
Projetos sociais	15	(5.244)	(5.684)
Agência “Claims” (auxílio às vítimas do Holocausto)	13.2	(5.402)	(5.430)
Auxílio para estudo socioeconômico para bolsas de estudos	16	(864)	(1.817)
Auxílio às casas de repouso	-	(1.207)	(1.523)
Auxílio-alimento	-	(1.498)	(1.283)
Aluguéis	-	(864)	(1.022)
Serviços de terceiros	-	(821)	(588)
Transporte	-	(325)	(345)
Depreciação e amortização	-	(349)	(378)
Gratuidades tributárias – INSS e COFINS	8.1	(3.372)	(3.138)
Gratuidades – serviços voluntários	-	(150)	(155)
Outras despesas operacionais	-	(4.470)	(3.417)
		(42.902)	(38.834)
Resultado financeiro, líquido	-	1.203	1.628
Deficit do exercício		(949)	(25)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Deficit do exercício	(949)	(25)
Itens abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>(949)</u>	<u>(25)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Patrimônio social	Reserva de doações	Superavit/ (deficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015		12.153	2.363	3.808	18.324
Incorporação de superávit	-	3.808	-	(3.808)	-
Doação de imóveis	10	-	1.419	-	1.419
Alienação de bens patrimoniais	9	-	(108)	-	(108)
Deficit do exercício	-	-	-	(25)	(25)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		15.961	3.674	(25)	19.610
Incorporação de déficit	-	(25)	-	25	-
Deficit do exercício	-	-	-	(949)	(949)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		15.936	3.674	(949)	18.661

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Atividades operacionais		
Deficit do exercício	(949)	(25)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superavit do exercício com o fluxo de caixa:		
Depreciações e amortizações	349	378
Valor residual de ativo imobilizado alienado	(54)	-
(Ganho)/ perda na alienação de ativo imobilizado	(38)	(1.272)
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos		
Títulos e valores mobiliários	(111)	(87)
Contas a receber	(190)	179
Créditos diversos	12	(300)
Despesas antecipadas	3	5
Depósitos judiciais	(53)	172
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos		
Fornecedores	75	4
Obrigações trabalhistas e tributárias	(58)	222
Contas a pagar e outros passivos	(37)	(226)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(1.051)	(950)
Atividades de investimento		
Acrécimo/decrécimo do imobilizado	(39)	(661)
Receita de venda de ativo imobilizado	92	1.380
Fluxo de caixa líquido originado das atividades de investimento	53	719
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(998)	(231)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	1.557	1.788
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	559	1.557
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(998)	(231)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A UNIBES - União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social (“Entidade”) é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, resultante da fusão em 1976 de outras três instituições: Ofidas, Ezra e Policlínica Linat Hatzedek. Tem por objetivo promover o ser humano, incentivando sua plena integração social e ressaltando os valores da cidadania, dando assistência social a qualquer indivíduo que solicite ajuda econômica e moral.

No transcorrer de 2017, a Entidade não remunerou seus diretores, cumprindo as exigências legais para a manutenção da filantropia, conforme previsto pelo Decreto nº 7.237/2010, sendo que suas receitas são revertidas integralmente para a assistência de pessoas carentes.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas

2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei nº 11.638/07), as orientações contidas nas normas do Comitê de Pronunciamentos Financeiras – CPC, aplicáveis às pequenas e médias empresas, norma brasileira de contabilidade ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidade de lucro emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e legislações específicas para entidades filantrópicas.

A moeda funcional da Entidade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pela Diretoria em 09 de março de 2018.

2.2. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras

As principais práticas financeiras adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras são:

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.2. Principais práticas financeiras adotadas--Continuação

Apuração do superávit/déficit do exercício

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas mediante documento-hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência. O superávit/déficit referente às atividades da Entidade é incorporado ao patrimônio social somente ao término de cada exercício social.

Estimativas financeiras e julgamentos

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas. A preparação das demonstrações financeiras da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A Administração monitora e revisa periodicamente estas estimativas e suas premissas.

Valor justo de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido, quando aplicável, pelos custos e transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: de ativos financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, e passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.2. Principais práticas financeiras adotadas--Continuação

Caixas e equivalentes de caixa

Incluem caixa e saldos positivos em contas correntes mantidas junto às instituições financeiras. Também incluem depósitos bancárias à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação, ou considerados de liquidez imediata, ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou realização.

Títulos e valores mobiliários

Incluem as aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Essas aplicações são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

Contas a receber

São apresentadas ao valor presente de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, quando a Administração julga necessária.

Imobilizado líquido

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido por depreciação calculada com base em taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens, pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 6.

A Entidade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, tampouco, efetuou a revisão das taxas de depreciação de acordo com a vida útil dos bens, por entender que a estimativa utilizada para os seus bens se encontra adequada.

Obrigações trabalhistas e tributárias

São apresentados os valores referentes às obrigações trabalhistas, tributárias e contribuições devidas pela Entidade. As provisões trabalhistas são decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.2. Principais práticas financeiras adotadas--Continuação

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	34	29
Bancos - contas movimentados	525	1.528
	<u>559</u>	<u>1.557</u>

4. Títulos e valores mobiliários

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aplicação financeiras - conta poupança	2.118	1.433
Aplicações financeiras – fundos de investimentos	11.006	11.580
	<u>13.124</u>	<u>13.013</u>

As aplicações financeiras estão representadas principalmente por cotas de fundo de investimentos, compostos por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e, fundos de renda fixa, com remunerações próximas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Referidas aplicações estão atualizadas pelos rendimentos auferidos, reconhecidos proporcionalmente até a data das informações anuais, não excedendo os seus respectivos valores de mercado. As aplicações financeiras incluídas neste grupo são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

5. Contas a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cartão de crédito - bazar	549	395
Vendas em bazares a depositar	108	154
Outras contas a receber	112	30
	<u>769</u>	<u>579</u>

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

6. Imobilizado líquido

	% - Taxa de depreciação anual	2017		2016	
		Custo	Depreciação	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Terrenos	-	91	-	91	91
Edifícios	4	6.442	(1.463)	4.979	4.623
Móveis e utensílios	10	400	(248)	152	169
Instalações	10	66	(53)	13	15
Bens patrimoniais diversos	10	47	(45)	2	2
Veículos	20	730	(540)	190	344
Equipamentos de informática	20	162	(122)	40	51
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25	654	(589)	65	130
Máquinas e equipamentos	10	86	(51)	35	39
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	400
		8.678	(3.111)	5.567	5.864

Resumo de movimentação

	2016	Adições	Baixas	Transferência	Depreciação	Baixas	2017
Terrenos	91	-	-	-	-	-	91
Edifícios	4.623	-	-	560	(204)	-	4.979
Móveis e utensílios	169	4	-	-	(21)	-	152
Instalações	15	-	-	-	(2)	-	13
Bens patrimoniais diversos	2	-	-	-	-	-	2
Veículos	344	-	(130)	-	(100)	76	190
Equipamentos de informática	51	5	-	-	(16)	-	40
Benfeitorias em imóveis terceiros	130	-	-	-	(65)	-	65
Máquinas e equipamentos	39	-	-	-	(4)	-	35
Imobilizado em andamento	400	160	-	(560)	-	-	-
	5.864	169	(130)	-	(412)	76	5.567

A movimentação na conta “edifícios” está basicamente relacionada com as manutenções e benfeitorias efetuadas em suas instalações, recebimento de doações de imóveis e, respectiva alienação, quando aplicável.

7. Obrigações tributárias e trabalhistas

	2017	2016
Provisão de férias e encargos a pagar	1.370	1.276
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) a recolher	49	117
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) a pagar	80	115
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) a recolher	20	77
Obrigações diversas	17	9
	1.536	1.594

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

8. Tributos e contribuições

8.1. Renúncia fiscal - benefícios usufruídos

INSS

Em atendimento ao Decreto nº 7.237 de 20 de julho de 2010 (revogado pelo Decreto nº 8.242, de 2014) são demonstrados a seguir os valores relativos às isenções previdenciárias, como se devidos fossem gozadas durante os exercícios de 2017 e de 2016:

Benefícios usufruídos	Cota patronal	Terceiros	SAT	2017	2016
Assistência social	2.254	652	112	3.018	2.822
Auxílio-bolsa de estudos	208	60	10	278	260
	2.462	712	122	3.296	3.082

Os referidos valores são considerados individualmente como receita e despesa nas demonstrações do resultado dos exercícios.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A Entidade está isenta de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro de acordo com os Artigos 12º e 15º da Lei nº 9.532/1997. A Entidade apresenta anualmente a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica – ECF.

Programa de Integração Social (PIS)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, conforme decisão judicial proferida nos autos nº. 0010429-49.2014.4.03.61.00, sexta vara federal da comarca do capital do Estado de São Paulo, foi reconhecida a imunidade ao PIS.

COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento da mesma sobre suas demais receitas. As isenções apuradas, como se devidos fossem gozadas durante os exercícios de 2017 e de 2016 são as seguintes:

Benefícios usufruídos	2017	2016
Assistência social	76	56

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

8. Tributos e contribuições--Continuação

8.2. Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social

Em 14 de fevereiro de 2018, por meio do ofício do Ministério do Desenvolvimento Social nº 264/2018/MDS/SNAS/DRSP/CGCEB, foi reconhecida a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social da Entidade para o período de 01 de janeiro de 2015 à 31 de dezembro de 2017. Referido certificado tem como objetivo assegurar a manutenção da imunidade / isenção tributária da Entidade.

9. Alienação de bens patrimoniais

2017

Descrição do bem	Valor da alienação	Custo contábil líquido da depreciação	Ganho/(perda) na alienação de bens patrimoniais
Veículo - Mercedes Benz Sprinter Placa BTB 4157	20	-	20
Veículo e carroceria - KIA Bongo placa ELM 9434	36	54	(18)
Veículo e carroceria - KIA Bongo placa EMY 6895	36	-	36
	92	54	38

2016

Descrição do bem	Valor da alienação	Custo contábil líquido da depreciação	Ganho na alienação de bens patrimoniais
Imóvel/Rua Vitorio Camilo, 322	864	-	864
Imóvel/Av. Dr. Vieira de Carvalho	470	(101)	369
Imóvel/Rua Padre de Aquino	39	-	39
Moto/Yamaha – 2004	2	(2)	-
Veículo/Passat – 1995	5	(5)	-
Total	1.380	(108) ¹	1.272

(1) Valor baixado diretamente da reserve de doações, no patrimônio líquido.

10. Patrimônio líquido

Patrimônio social

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende a somatória dos valores dos superávits e déficits ocorridos desde a fundação da Entidade. Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu estatuto social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

Reserva de doações

Composta pelas doações de bens patrimoniais recebidas pela Entidade.

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

11. Donativos diversos

	2017	2016
Pessoas jurídicas	12.860	11.901
Pessoas físicas	1.660	1.919
	14.520	13.820

12. Receitas dos bazares

	2017	2016
Bazar – Sede	1.419	1.635
Bazar Guarani	1.509	1.391
Bazar Celso Garcia	1.668	1.473
Bazar 294	1.250	1.243
Bazar Santana	1.331	1.333
	7.177	7.075

13. Convênios

13.1. Municipais

A Entidade recebeu subvenções do poder público, contabilizadas como receitas com “convênios municipais”, recursos estes utilizados para fazer face à manutenção e programação de obras sociais e filantrópicas, sob sua responsabilidade. São eles:

	2017	2016
Convênio municipal - Assistência Social	6.286	4.998
Convênio municipal - Menor e Adolescente	1.301	1.243
	7.587	6.241

13.2. Entidades privadas

Representado, substancialmente, por recursos recebidos de órgãos internacionais de ajuda às vítimas do Holocausto. Os valores desembolsados para seus beneficiários obedecem determinados critérios e, montaram em R\$ 5.402 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 5.430 em 2016).

14. Salários, encargos e benefícios

	2017	2016
Salários, horas extras e outros	(10.870)	(8.742)
Férias	(1.374)	(1.165)
13º salário	(850)	(825)
Encargos sociais – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e PIS	(1.170)	(876)
Benefícios (vale-transporte, cesta básica, vale-refeição e outros)	(2.955)	(2.205)
FGTS – multa rescisória	(668)	(97)
Aviso prévio e indenizações	(420)	(102)
Outros	(29)	(42)
	(18.336)	(14.054)

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

15. Projetos sociais

	2017	2016
Projetos sociais	(4.331)	(4.610)
Outros	(913)	(1.074)
	(5.244)	(5.684)

Os projetos sociais estão relacionados com o suporte financeiro às famílias em dificuldade (2.606 famílias, aproximadamente).

16. Auxílio para estudo socioeconômico para bolsas de estudos

	2017	2016
Auxílio para estudo socioeconômico para bolsas de estudos	(864)	(1.817)

O auxílio para estudo socioeconômico para bolsas de estudos abrange jovens no ensino básico e universitários.

17. Cobertura de seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ ou responsabilidades.

As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

18. Contingências

A Entidade em curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por técnicos especialistas, avalia expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro 2017 e de 2016, com base na opinião de seus assessores legais, não haviam valores significativos a serem provisionados quanto aos processos em andamento. As ações de natureza cível consideradas pelos consultores jurídicos com probabilidade de perda possível, em 31 de dezembro de 2017, montam R\$ 484 (R\$ 76 em 31 de dezembro 2016).

UNIBES – União Brasileiro Israelita do Bem-Estar Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

19. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber e fornecedores a pagar, em condições normais de mercado. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os períodos de vencimentos, se aproximam dos valores de mercado. Durante os exercícios de 2017 e 2016, a Entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

Considerações sobre riscos

Estrutura do gerenciamento de risco

A Entidade avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro da Entidade caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente a Entidade não tem sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras com seus financiadores.

Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade encontrar dificuldade em cumprir com as obrigações associados com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a recuperação da Entidade.

Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros das aplicações, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de primeira linha.